

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: GESTÃO EDUCACIONAL ORIENTADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/PEDAGOGOS

Brena Silva Alcântara ¹
Antônia Nilene Portela de Sousa ²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo relatar experiências do Estágio Supervisionado: Gestão Educacional Orientado do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). O estágio consistiu em observações feitas na escola Inácia Rodrigues Moreira localizada na comunidade de Cacimbas, da cidade de Cariré interior do estado do Ceará. Discute o modelo de educação na administração das instituições escolares, às experiências vivenciadas e observadas e relatadas reafirmando a democracia e o direito à educação como essencial. Assuntos importantíssimos para a construção de uma prática docente ativa e para a formação e excelência das atividades dos futuros professores. Entender como funcionam os processos formais e burocráticos da escola como instituição formadora, é fundamental para a formação de professores/pedagogos. Esta análise tem como base os estudos de DA SILVA (2009), LUCKESI(2007), LÜCK(1988 e 2009), SILVA(1998) e (CURY)2002). Presenciar, co-participar, compreender os processos de funcionamento das instituições de ensino é imprescindível para a formação profissional do pedagogo, pois este será seu principal campo de atuação.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Papel do Gestor, Importância do estágio, Estágio supervisionado.

INTRODUÇÃO

Discussões sobre modelos de educação e maior participação da comunidade escolar, concretizando o direito à educação prevista constitucionalmente, tornam-se temas consideravelmente debatidos dentro do núcleo gestor das escolas. Através dos estágios podemos compreender melhor os procedimentos os quais interferem diretamente na administração de escolas. A experiência do estágio supervisionado é indispensável para os acadêmicos em formação

Conhecer à rotina dentro do ambiente escolar a começar pela gestão, de forma a entender todo movimento dos processos administrativos deve ser um dos primeiros passos para uma considerável e agradável prática docente. Ao acompanhar os gestores sujeitos da nossa observação podemos ressaltar, entendendo, o papel do gestor, no modelo de educação

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - UE brena2.1silva@gmail.com ;

² Professora orientadora: Doutoranda DINTER em Educação. Universidade Federal de Pelotas – (UFPEL). Professora do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - UE nileneportela@yaroo.com.br

democrática e outras perspectivas sobre um olhar mais analítico de estagiária para com a dinâmica dos gestores educacionais.

METODOLOGIA

O referente artigo trata-se de uma pesquisa exploratória, pois se desenvolveu a partir de um estudo de caso. Segundo Marconi e Lakatos (2002), o estudo de caso consiste em análises empíricas e teóricas sobre determinados assuntos, e ainda descrevi um cenário por detalhes obtidos a partir de observações. Os procedimentos metodológicos contemplam ainda à pesquisa qualitativa, pois observa e analisa as ações dos atores sociais e seus respectivos cargos. Como se pode encontrar em Bauer e Gaskell (2017) ao defenderem que, este tipo de pesquisa, analisa discursos e opiniões dos atores pesquisados sobre determinado conteúdo. A abordagem utilizada foi às indagações e questionamentos que ocorreram durante as observações. Foram realizados cinco encontros, com duração de 4 (quatro) horas diárias em dias aleatoriamente definidos, totalizando 20h (vinte horas). No período de 15/08/2018 á 19/10/2018 em momentos que se se auternavam entre observação, co-participação e participação na escola E.E.I.F Inácia Rodrigues Moreira. Situada no distrito de Cacimbas, no município de Cariré, que atende um público diverso vindo de outras comunidades mais carentes.

A estrutura física desta escola, conta com seis salas de aula, uma secretária e uma biblioteca anexa à sala dos professores, uma cantina e três banheiros - um localizado na secretaria e os outros dois para uso dos alunos (um feminino e o outro masculino). Nesse intere, esta instituição recebeu equipamentos infantis que estão na área de convivência da escola. Além de contar com um terreno que funciona como campo (ou quadra) para eventos da escola ou recreação com os educandos.

O distrito de Cacimbas fica localizado a 35 km da sede do município, Cariré. Situada na região norte do Estado, sendo cortada pela CE-253. A comunidade tem religiosidade fortemente marcada pelas correntes do catolicismo, tem como padroeiro São Joaquim, com festejos dos dias 23 de dezembro a 1ºde Janeiro, numa confraternização que junta seus 1.500 habitantes, aproximadamente.

Durante todo período do estágio teve-se a incubência de observar, coparticipar e participar dos movimentos e no que diz respeito à gestão da escola. Neste período acompanhamos, tanto gestora como coordenador nas suas atividades diárias, tendo a

oportunidade de observar também às instalações da escola, os processos burocráticos no qual esteja na responsabilidade da gestão escolar.

Para coleta de dados utilizou-se de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para que se pudesse alcançar os objetivos propostos no estágio. Como também informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

DESENVOLVIMENTO

Ao emergir-se nas análises sobre gestão escolar, acredita-se ser preciso que se entenda melhor o modelo de educação vigente no Brasil, para que se possa compreender como a participação da comunidade escolar pode e deve interferir, nas discussões que envolvem adoção de medidas para melhoria do ensino público na responsabilidade da gestão. A democracia no âmbito escolar foi legalmente instalada nas escolas brasileiras, desde a Constituição Federal de 1988, complementada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/97). Esta lei determina que todas as instituições escolares implementem a gestão democrática nas instituições as quais atuarem. Por isso, a gestão democrática é considerada um modelo de educação baseado na participação de toda a comunidade escolar (diretores, funcionários, professores, educandos família e comunidade local.), além de se apresentar como sendo o melhor espaço propício para o processo de ensino e aprendizagem onde:

A participação favorece a experiência coletiva, ao efetivar a socialização de divisões e a divisão de responsabilidades. Ela afasta o perigo das soluções centralizadas, efetivando-se como processo de co-gestão e, proporcionando um melhor clima na organização. A Gestão Participativa educacional pressupõe mudanças na estrutura organizacional e novas formas de administração, tanto no micro como no macro sistema escolar. (SILVA, 2001, p.54)

Na verdade é a partir dessas interações que os seres humanos naturalmente vivenciam, é que o conhecimento vai tomando corpo e se instalando. Assim sendo laços interpessoal vão se fortalecendo, e por meio deles identidades entre pares se reconhecem no que diz respeito tanto a autoridade, como a liderança e ao protagonismo. Por isso sabe-se que este reconhecimento também modificou as interações dentro do ambiente. Poderes como, o do diretor administrador detentor, e responsável pelos serviços prestados pela instituição escolar, agora se chama Gestor, e têm suas respectivas em funções cooperadas, envolvendo todo núcleo gestor. Por isso vale lembrar que:

Para uma gestão participativa, é necessário considerar a participação de todos os grupos e pessoas, que intervêm no processo de trabalho e no âmbito educacional; é um desafio a ser superado! Ainda existem obstáculos para se concretizar a democracia no interior da escola e que é necessário uma mudança. Para que ocorra esta mudança, é preciso criar condições para um processo de participação. (SILVA, 2001, p.55)

Também é valioso ressaltar que a democracia como garantia de igualdade, deve ser compreendida para que possamos fazer bom uso desse conceito, em que:

A democracia constitui-se em característica fundamental de sociedades e grupos centrados na prática dos direitos humanos, por reconhecerem não apenas o direito de as pessoas usufruírem dos bens e dos serviços produzidos em seu contexto, mas também, e sobretudo, seu direito e seu dever de assumirem responsabilidade pela produção e melhoria desses bens e serviços. Com essa perspectiva, direitos e deveres são dois conceitos indissociáveis, de modo que, falando-se de um, remete-se ao outro necessariamente. E é nessa junção que se estabelece a verdadeira democracia, construída mediante participação qualificada pela cidadania e construção do bem comum. (LÜCK, 2009, p.70)

Neste sentido, para que ocorra efetivamente a gestão democrático-participativa, é necessária que todas as informações e ações sejam planejadas em conjunto para o bom funcionamento das obrigações de toda a comunidade escolar. Cada um deve realizar com empenho suas funções, promovendo cada vez mais o crescimento e qualidade do ensino. Considerando e respeitando todas às características individuais do ser. À igualdade é o princípio básico da educação. No contexto atual, este conceito precioso das relações humanas, deve ser trabalhado com excelência, para que se constituam seres cada vez mais críticos, capazes de tomar às próprias decisões, e assim, contribuir com o que há de melhor para educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao adentrar ao ambiente escolar, inicia-se às observações da primeira visita. Encaminhada até a sala da direção para receber autorização, devidas instruções e condições para as observações. A gestora e o coordenador fazem essa recepção. Primeiramente começamos com a observação do ambiente escolar, poucos funcionários, nenhum movimento que não seja típico do espaço escolar. A gestora mostrou-se disposta a ensinar-me todo o processo diário.

Nesse dia a dia, a escola tem infrequência baixa, sendo notável numa exposição no quadro de frequência situado no corredor. Acredita-se que isto é uma consequência das

políticas públicas, pois, a escola é beneficiada com transporte escolar, (ônibus e motos) as motos servem para chegar onde os ônibus não conseguem. Direito garantido pela Constituição Federal (1988), que trás no “artigo 206, inciso I, a garantia de acesso igualitário e a permanência das crianças na escola de modo a contribuir para seu desenvolvimento. [...] O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; [...]”.

Portanto, ao analisar este artigo, conclui-se que, não está restrita a responsabilidade de permanência na escola, aos transportes escolares, mas todas às pejorativas que possa afetar e influem para a evasão escolar. Por tratar-se de uma zona rural, as estradas que dão acesso à escola, por vezes, e em determinados períodos do ano, como inverno e verão, ficam danificadas, e essa condição influi diretamente no meio de transporte utilizado. Dentre esses, outros fatores, que contribuem para a utilização do transporte público, como, localização, econômica e demanda.

Na sala da direção à gestora recebe alunos para avaliar seus níveis de leitura e interpretação de texto. Concomitante numa sala de aula, no corredor da escola, esta atividade é realizada pela coordenadora pedagógica. Ao observar as leituras pode se perceber que os textos condizem com a realidade cultural da localidade; textos contemplando temáticas relacionadas à cultura nordestina – culinária, modo de viver e falar do povo desta região. A gestora relata-me que os textos são baseados nos descritores e níveis dos alunos. Portanto,

Dialogar, ouvir, coordenar, respeitar o próximo, ter boa expressão, manter sempre metas são características essenciais para o perfil do gestor. Contudo essas características são aperfeiçoadas pelo gestor durante sua “caminhada” profissional, de acordo com suas vivências. (SILVA, 2009,p.73).

A gestora mostra-se disponível aos alunos, como em uma situação em que à criança precisa de um lápis emprestado e a mesma ajuda no empréstimo do material. Outra situação presenciada, foi quando num pedido de automedicação, em que a gestora explica que a administração de medicamento sem prescrição e/ou orientação médica é perigoso, usando uma linguagem bem acessível pra a compreensão da criança. Tal situação é encontrada no PCN de Ciências Naturais no bloco temático “Ser Humano e Saúde” (1997), onde trabalha o tema de automedicação. No final das aulas a gestora fica na entrada da escola dando, até logo/adeusinho aos alunos e explicando algumas situações e suas mediações as vezes de suma importância para o alunado.

Segunda visita, à gestora recebe os alunos ao sinal sonoro, e encaminha todos para às devidas salas. O coordenador faz a entrega de alguns materiais e organiza o plano diário junto

a um professor, enquanto à gestora fornece aos professores materiais, os quais são encaminhados pela Secretaria de Educação, para que haja o repasse pelos gestores das devidas escolas dos distritos, aos respectivos destinatários. Corroborando a esta postura Silva (2009) se pronuncia dizendo que, “essa participação de toda equipe é essencial para o êxito das atividades escolares.”

Quanto à supervisão da merenda escolar, todo dia 16 de cada mês é encaminhado um relatório de monitoramento do estoque dos materiais para o lanche escolar. É por meio desse documento que a Secretaria de Educação, toma conhecimento das necessidades alimentícias e encaminha os alimentos. A gestora explica que, faz essa contagem dos alimentos minuciosamente, pois a secretaria disponibiliza alimentos e mantimentos para várias escolas de vários distritos então, há alimentos que falta em uma e sobra noutras, portanto a contagem ajuda para que não falte merenda em nenhuma escola. Novamente observo o acompanhamento de leitura e interpretação de textos.

Durante a terceira visita percebe-se que é um dia comum, sem nenhuma adversidade. O coordenador e a gestora da escola recebem os alunos na entrada. Depois da entrada dos alunos para as salas de aula, os funcionários limpam o corredor, tarefa feita diariamente. O coordenador avalia a leitura dos alunos e há uma movimentação dos alunos do reforço nos corredores. A gestora ajuda a trazer um professor de dança para uma atividade especial emprestando seu veículo (moto) para a busca do profissional.

Daí se concorda com Silva (2009, p. 74) ao defender que: “Quando se tem um gestor/líder com postura positiva em suas ações, isso normalmente contagia a equipe que se torna motivada, sem medo de mudanças, de desafios. O gestor, dessa maneira propicia a busca da satisfação pessoal pelo profissional que ali atua.”

A organização para o momento do lanche da tarde, chamado popularmente pelas crianças de “fila da merenda” é feita pelos gestores da escola, embora não funcione muito bem, há empenho por parte de todos. Na ocasião nota-se que as crianças expressam uma falta de consciência no que diz respeito ao desperdício de alimento/comida/merenda. Ao retorno e conclusão das aulas finalizo as observações diárias.

No quarto dia de observações a rotina é a mesma. Depois do intervalo os professores e gestores acompanham os alunos para dentro das salas de aula. No intervalo das aulas as crianças sempre se mostram mais agitadas. Tanto o porteiro como os outros funcionários fazem muito bem o trabalho que lhes for requisitado. As auxiliares de limpeza começam seu trabalho logo após a entrada dos alunos para a classe. Neste dia específico, aconteceu vistoria dos alimentos no estoque, pela própria gestora com a auxiliar de cozinha - responsável pelo

preparo do lanche/merenda escolar. Neste momento indago por que a vistoria aconteceu antes do prazo estipulado, pois ela havia relatado que esta atividade só acontecia dia 16 de cada mês. Ela então explica-me que, por vezes alguns alimentos se esgotam antes da distribuição feita pela secretaria e explana que essa falta é suprida por ela mesma para que não haja nenhuma problemática por ventura decorrente dessa falta.

Ela também argumenta que não é uma quantidade significativa e que não acrescenta nenhum prejuízo às suas finanças. É nesse sentido que mostra-se o comprometimento da gestão para com a escola. Recordamos nesta situação o senso de liderança proposto por Davis & Newstrom em 1992, quando diz que: “Liderança é o processo de encorajar os outros a trabalharem entusiasticamente na direção dos objetivos. [...]”.

Nesta escola, a gestora tem a função de verificar também, a frequência dos alunos diariamente. Pode-se então, observar que é agradável a interação entre educandos, professores e gestores. Quanto ao coordenador, trabalha com as adversidades buscando primeiro conhecer o problema para depois tentar resolvê-lo. Em uma dessas situações o coordenador e a gestora tentam resolver uma situação problema com austeridade e diplomacia numa demonstração de fazerem profissionalmente um excelente trabalho. O coordenador conduz a conversa, a gestora tem as bases da discussão, onde os dois mostram um olhar sensível frente à diversidade; realizam o diálogo com base na afetividade – exortação - reflexão. Nesta situação voltamos a ver o papel dos gestores trazido por Silva (2009).

Outra situação acontece numa reunião dialógica, agora a respeito da disciplina das crianças. Foi relatado por que alguns educandos, que outros estavam jogando pratos e colheres para fora da escolar. Os gestores tratam esta situação com discurso sobre a importância do comportamento dentro do ambiente escolar e da valorização dos utensílios utilizados para a alimentação. Usam também como forma de disciplinar, a importância do respeito aos funcionários.

Há uma situação plausível de elogios: muitas vezes a gestora canta enquanto realiza as tarefas do dia; mostra particularmente que gosta do que faz e que mesmo com as situações difíceis/negativas não perde o encanto pela profissão. O mesmo comportamento se percebe no coordenador, sempre atencioso a tudo e a todos, demonstrando uma alegria contagiante, mostra em suas atitudes que gerir os processos dentro de uma instituição escolar vai muito além dos resultados, mas na formação dos indivíduos que ali estão, para que sejam pessoas de bem e que cumpram com direitos e deveres que a sociedade exige. E assim, para que sejam protagonistas da sua própria história. Nessa perspectiva concorda-se que:

Participar da gestão democrática da escola significa usar o espaço escolar como um recurso de educação para todos --- comunidade, pais, professores e estudantes---, na perspectiva do “aprender a viver juntos”, de tal forma que os espaços públicos e particulares possam ser respeitados, de “modo ativo”, ou seja, no sentido de agir a favor de um modo mais satisfatório de vida para todos. [...] (LUCKESI, 2007.p. 2-3)

Ainda, pode-se perceber que o respeito, ao qual o autor se refere, é trabalhado pela gestão para com todos os demais da comunidade escolar. Isso é evidente em algumas falas do cotidiano.: Novamente se faz pertinente lembrar que

“ [...] O “respeito passivo” se expressa quando dizemos --- “Respeito os outros, contanto que eles fiquem lá e eu cá”; “Que não venham para o meu lado. Eles lá e eu cá. E, assim, está tudo bem”. De modo diverso, o “respeito ativo”, que é o verdadeiro respeito, se expressa pela frase - “Trabalho com você para que isso seja melhor”; “Atuo com você para que essa situação efetivamente se modifique”.” (LUCKESI,2007, p.2-3)

Na última visita feita a escola foi concedido a mim, a responsabilidade através de um convite - ser substituta do professor de matemática. Uma experiência muito rica, pois entender os processos que saem da gestão e tomar corpo dentro de sala de aula é essencial para a construção de uma prática satisfatória do docente. É na classe que todos os anseios, objetivos e metodologias se evidenciam e trazem junto de si a aprendizagem.

Gerir democrática e participativamente a escola significa usar de todas as oportunidades que ela oferece tanto para realizar práticas quanto para aprender condutas com elas. Mais importante do que os resultados práticos imediatos da gestão democrática é a aprendizagem para a vida pessoal e social.[...] (LUCKESI,2007, p.5)

Esta situação também se encaixa na abertura para os universitários de licenciaturas em formação. Os estágios supervisionados são importantes espaços para a construção de excelência profissional dos futuros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento do modelo de educação implantado nas escolas públicas por força legal é valiosíssimo para discutir sua efetivação dentro das instituições escolares. Vê-la na forma prática, tomando significado e contextualizando-se nas vivências cotidianas, sendo cobradas atitudes, melhorias frente à diversidade, por uma comunidade escolar ativa é a própria concretização da lei, vinculadas aos estágios que são ferramentas primordiais das licenciaturas. Os traquejos expostos perante análise, sobre a adesão e efetivação de obrigações legítimas, são essenciais para orientar o desenvolvimento e formação docente. A realidade nas escolas esclarece a situação do meio o qual está inserida, principalmente, as instituições localizadas em áreas rurais que tem de superar muitas dificuldades para o seu funcionamento,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

e não somente, devem propiciar educação de qualidade. Nesse pensar a gestão e a comunidade escolar devem sempre estar juntas e unidas para o enriquecimento da prática.

No caso da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), os estágios propostos representam espaços de alicerces para a formação profissional de seus acadêmicos. Mais ainda quando se encara que nessa formação acadêmica, os estágios são grandes aliados da pesquisa em educação. E mais, instrumento básico para as licenciaturas os estágios propiciam a junção da teoria e da prática, contextualizando os aprendizados teóricos da academia, estimulando a criatividade para resolução de problemas, e ainda, possibilitam aos educandos uma experiência rica de realidade social.

Durante as vivências do estágio, muito das vezes, abre oportunidades ao acadêmico-estagiário para sua primeira experiência na docência. Comigo foi assim que aconteceu: recebi um para trabalhar na escola como substituta do professor de matemática. Nesse convite senti que o estágio supervisionado em gestão educacional pode e deve resultar num produto significativo para o futuro profissional que quer atuar no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Editora Vozes Limitada, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**,DF: Senado Federal: Centro Gráfico,1988.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: Mec/Sef,1997

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Gestão democrática da educação: exigências e desafios**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação- Periódico científico editado pela ANPAE, v.18, n.2,2002.

DA SILVA, Eliene Pereira. **A importância do gestor educacional na instituição escolar**. Revista Conteúdo, Capivara, v.1, n.2,2009

DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. **Comportamento Humano no Trabalho**. Vol. 1 – São Paulo. Pioneira, 1992.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Gestão Democrática da escola, ética e sala de aula**. ABC educativo, n.64,2007

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional.** Petrópolis, Ed. Vozes, 1988.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, Jerônimo Jorge Cavalcante. **Gestão escolar participativa e clima organizacional.** Gestão em Ação/Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFBA. ISP/UFBA.v.1, n.1. Salvador: O Programa, 1998, p.(49-59)

O MUNICIPIO DE CARIRÉ, 2019. “Disponível em”: < <https://www.carire.ce.gov.br/> >
Acesso em: 06/08/2019